

EDITORIAL V.7, N.2 (2016)

REVISTA DE GESTÃO E SECRETARIADO - GESEC

É com satisfação que apresentamos a edição temática da revista *Gestão e Secretariado – Revista GeSec* - com foco em “Cidades inteligentes: planejamento e gestão da sustentabilidade”. Os estudos nesta temática respondem a uma forte demanda da sociedade para o enfrentamento dos desafios atuais relacionados à crescente concentração da população nos centros urbanos e à diversidade de problemas técnicos e políticos relacionados a esta dinâmica.

A revista *GeSec* é classificada como *Qualis B1* na área de avaliação da Capes Planejamento Urbano Regional/Demografia e consolida-se nesta edição como um importante meio para divulgação e discussão de trabalhos científicos que contribuem com o avanço do desenvolvimento urbano sustentável.

Ressalta-se que a revista *GeSec* está inserida Host e Web of Science Core Collection. em bases indexadoras nacionais e internacionais, a saber: Redalyc; Cengage Gale Learning; DOAJ; Proquest; Ebsco

Esta edição contempla um conjunto de nove artigos selecionados por meio da avaliação por pares em sistema *blind review*, que abrangeram pesquisas de interesse no contexto acadêmico e empresarial, como também da comunidade de modo geral. Os artigos discutiram temas relacionados a cidades inteligentes, conflitos socioambientais urbanos, cidades digitais, responsabilidade social corporativa, resiliência urbana, sustentabilidade urbana, ética na pesquisa, entre outros.

Destaca-se ainda a participação de artigos resultantes de pesquisas realizadas em diversas instituições nacionais e estrangeiras, como Universidade Nove de Julho, Universidade Estadual Paulista, Universidade Federal de Santa Catarina, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Universidade Federal do Amapá, Universidad de Aix-Marsella (França) e Universidade da Coruña (Espanha).

O primeiro artigo intitulado “Urban lifecycle management: A research program for smart government of smart cities”, dos autores Claude Rochet e Juan David Pinzón Correa, teve como objetivo apresentar a “urban lifecycle management” como um programa de pesquisa para um governo inteligente de cidades inteligentes e as novas capacidades a serem desenvolvidas neste contexto.

No segundo trabalho intitulado “Conflitos socioambientais urbanos: um estudo prospectivo na região metropolitana de São Paulo”, os autores Mauro Silva Ruiz, José Maria Bernardelli Jr., Cristiano Capellani Quaresma e Maurício Lamanó Ferreira apresentaram um estudo cujo objetivo foi verificar as origens dos principais conflitos socioambientais e formas de manifestação na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) com vistas a entendê-los, classificá-los e analisá-los.

No estudo “Digital City: Chicago and Schaumburg (USA) Information, Sustainability Indicators and Public Services Projects”, o autor Denis Alcides Rezende buscou descrever e avaliar os projetos digitais da cidade em Chicago e Schaumburg (EUA), utilizando informações, indicadores de sustentabilidade e serviços públicos oferecidos aos cidadãos pelo *website*.

O trabalho “Questões socioambientais da cidade de Laranjal Do Jari/AP: a realidade no olhar de seus moradores”, da autora Eliana do Socorro de Brito Paixão, teve como objetivo discutir as questões socioambientais da cidade de Laranjal do Jari/AP e a realidade local na ótica de seus moradores.

O quinto artigo intitulado “Smart surveillance em aplicações recentes no Brasil: Um estudo de caso nas cidades de Recife e Curitiba” de Tharsila Maynardes Dallabona Fariniuk, teve como objetivo questionar de que forma ocorreram os processos de *smart surveillance* implementados em cidades brasileiras para a Copa do Mundo Fifa 2014. Buscou-se identificar de que modo o aparato tecnológico para vigilância instalado vem sendo utilizado nas cidades de Recife e Curitiba, no sentido de aproveitar o legado do evento esportivo e de contribuir para a gestão tecnológica do espaço urbano e para a redução da criminalidade.

Na sequência, o estudo “Gestão sustentável do turismo: proposição de protocolo de práticas e processos de implementação de Responsabilidade Social Corporativa para os meios de hospedagem da Grande Florianópolis”, das autoras Evelize Welzel e Julia Lorenzatto Brazil, apresentou a proposta de um protocolo de práticas e instrumentos de Responsabilidade Social Corporativa - RSC - para desenvolvimento e implementação de estratégias socialmente responsáveis para o segmento de meios de hospedagem na região da Grande Florianópolis a partir da contraposição entre os padrões e normas de turismo sustentável e as boas práticas de RSC definidas no *Framework* de RSC.

O sétimo artigo intitulado “Capacidade de resiliência urbana: estudo de caso da cidade Addis Ababa na Etiópia” das autoras Cristiane Criscibene Pantaleão e Tatiana Tucunduva Philippi Cortese, buscou contribuir para a redução do risco de desastres das cidades

por meio do desenvolvimento de estratégias que possibilitem a superação de suas vulnerabilidades. A estratégia de pesquisa aplicada foi um estudo de caso exploratório da cidade Addis Ababa, capital da Etiópia, considerada a de maior importância política e diplomática de todo o continente e com maior probabilidade de avançar em sua posição global nos próximos anos.

No oitavo artigo intitulado “The comparison of environmental practices in hotels located in Galicia and North of Portugal, os autores María Dolores Sánchez-Fernández, Alfonso Vargas-Sánchez e Paula Remoaldo buscaram estudar a articulação da Teoria Institucional e as práticas ambientais nos hotéis de três, quatro e cinco estrelas, localizados na Galiza (Espanha) e no Norte de Portugal.

Finalmente, no último artigo desta edição intitulado “Autoria científica: por que tanta polêmica?”, o autor Gilson Volpato apresentou um texto cujo foco está na ciência empírica e na proposta de que participações em coleta de dados (CD) ou fornecimento de recursos materiais (RM) para a pesquisa não são condições suficientes, nem necessárias, para se atribuir autoria em textos científicos. O autor discutiu a separação das participações na pesquisa científica em autoria, colaboração e agradecimento, de forma a valorizar cada grupo de atuação, sem perder suas peculiaridades. São elas: autoria, colaboração e agradecimento.

Agradecemos a contribuição de todos os profissionais envolvidos pela dedicação para a elaboração dessa edição: avaliadores, membros do Conselho Editorial e do Comitê Científico, revisores normativos e assistentes editoriais, como também os autores que submeteram seus artigos e escolheram a *Revista GeSec* como canal científico de divulgação para suas pesquisas.

Ótima leitura a todos!

Editora Científica: Profa. Dra. Cibele Barsalini Martins
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Editora Convidada: Profa. Dra. Cláudia Terezinha Kniess
Universidade Nove de Julho (UNINOVE)